

Avaliação da Capacidade Funcional de Idosos em Hemodiálise

Nathalia Ribeiro da Costa ¹, Fernanda Maria Vernini¹, Vânia L. Novello², Cristiane L. Mendes-Chiloff²

¹ Psicólogas do Programa de Aprimoramento Profissional de Psicologia em Diálise – FUNDAP.

² Psicólogas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Dados do Censo Brasileiro de Diálise indicam a alta prevalência de idosos em tratamento dialítico, causando grande impacto na rotina desses pacientes. É comum dentre esses pacientes a presença de sintomas depressivos, comprometimento cognitivo e alterações na capacidade funcional. O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência do comprometimento da capacidade funcional de pacientes idosos submetidos a tratamento hemodialítico. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, no qual foram estudados 72 pacientes idosos. A avaliação foi realizada por meio de aplicação de formulário para levantamento de aspectos sociodemográficos e clínicos, Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação das funções cognitivas, Escala de Depressão Geriátrica (EDG) para avaliação de sintomas depressivos e escalas de Katz e Lawton para avaliação de atividades básicas (ABVDs) e instrumentais de vida diária (AIVDs), respectivamente. A maioria dos participantes tinha em média 69,4 anos de idade (DP 0,93) e 3,6 anos de escola (DP 0,44). A grande maioria dos pacientes (79,1 %) era aposentada e/ou pensionista; a maior parte vivia com companheiro (união estável ou casamento), e aproximadamente 30% eram viúvos. Quanto aos aspectos clínicos, 36,1% dos pacientes tinham diagnóstico de diabetes e 29,2% de hipertensão. O tempo médio de tratamento foi de 41,6 meses (IC: 31,9 – 51,3). Quanto a capacidade funcional, 34,7% dos pacientes apresentaram necessidade de ajuda/supervisão para a realização das ABVDs e 80,6 apresentaram necessidade de algum auxílio para as AIVDs. A regressão logística foi ajustada para sexo e constatou-se associação significativa de dependência para ABVDs com comprometimento cognitivo e presença de sintomas depressivos. Em relação necessidade de ajuda para as atividades instrumentais, tiveram associação significativa apresentar comprometimento cognitivo. Foi significativa a prevalência de incapacidade funcional entre os idosos em hemodiálise, demonstrando vulnerabilidade dessa população que necessita de programas de atendimento que atendam as necessidades do paciente e de seus cuidadores.

Palavras-chave: hemodiálise; idosos; capacidade funcional